

# A maior bronca

Post (0064)



Tínhamos uma aula cálculo na faculdade logo após um feriadão. Como a maioria havia viajado, todos estavam ansiosos para contar as novidades.

O professor ao entrar na sala logo percebeu que iria ter trabalho para conseguir o silêncio e com grande dose de paciência tentou começar a sua aula.

Como se o professor não estivesse lá continuamos a conversar, afinal as nossas aventuras do feriadão nos pareciam mais interessantes que o que o mestre estava tentando dizer. Constrangido o professor pediu silêncio, não adiantou, ignoramos a solicitação.

Foi neste ponto que ele perdeu a paciência e deu a maior bronca que já presenciei:

*– “Prestem atenção porque vou falar uma única vez, disse, levantando a voz e um silêncio carregado de culpa se instalou em toda a sala, e ele continuou. – Desde que comecei a lecionar, e isso já faz muitos anos, descobri que nós professores, trabalhamos para apenas 5% dos alunos de uma turma. Em todos estes anos observei que de cada cem alunos, apenas cinco são realmente aqueles que fazem alguma diferença no futuro, tornando-se profissionais brilhantes, contribuindo de forma para melhorar a qualidade de vida das pessoas e do seu ambiente. Os outros 95% servem apenas para fazer volume, são medíocres e simplesmente passam pela vida sem deixar nada*

*de útil. E o interessante que esta percentagem vale para todo mundo. Se prestarem atenção notarão que a regra aplica-se para professores, médicos, engenheiros, garçons, motoristas, atendentes e outros, apenas cinco de cada cem são verdadeiros profissionais. É lamentável que não possamos identificar e separar desde cedo estes 5% do resto, pois se assim fosse eu deixaria nesta sala somente os alunos especiais e colocaria os demais para fora e finalmente teria o silêncio e a atenção necessária para dar uma boa aula e a noite dormiria tranqüilo sabendo estar investindo nos melhores. Infelizmente não sei como separa-los, só o tempo é capaz disto. Portanto terei de me conformar e tentar dar uma aula para os alunos especiais, apesar da confusão que esta sendo feita pelo resto. Claro que cada um de vocês sempre poderá escolher a qual grupo pertencerá.”*

O Silêncio finalmente reinou na sala. A bronca tocou fundo em todos nós, o comportamento melhorou bastante daí por diante, afinal quem gostaria de espontaneamente ser classificado como fazendo parte do resto?

**Hoje não lembro muita coisa das aulas de cálculo, mas a bronca nunca esqueci. Aquele professor certamente fazia parte de um grupo dos 5% que fazem à diferença. Contudo, uma coisa é certa: se não tentarmos ser especiais em tudo o que fizemos, se não tentarmos fazer o melhor possível, seguramente estaremos nos candidatando a fazer parte da turma do resto.**

Texto em homenagem ao professor desconhecido, que faz parte da turma dos 5% – NG Canela – Abril 2010